

# Aquiles nos Museus Portugueses

uma exposição produzida

pelo Museu Nacional de Arqueologia e

pelo Centro de Estudos Clássicos (Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa)

no âmbito do projecto

**LACC Late Achilles in the Classroom and Court** (PTDC/LLT-LES/30930/2017), financiado por fundos nacionais.

[pré-visualização; por favor consulte *Google Arts and Culture*]

# Aquiles

O capacete que Aquiles segura pode evocar o seu principal adversário, o troiano “Heitor do elmo faiscante” (*Iliada* 8.324).

## IMAGEM

- Museu Nacional de Arqueologia (Au 1205)
- Ourivesaria. Pedra de Anel com Representação de Aquiles
- II d.C. - Época Romana

# Tétis e Peleu, pais de Aquiles

Após inúmeras tentativas mal sucedidas de agarrar o corpo de Tétis — que se metamorfoseava —, Peleu enlaça a deusa com uma corda e espera que esta volte à sua forma original. Da união de Tétis e Peleu nasce Aquiles.

“Mas tu agora eras ave (ele, porém, continua agarrado à ave);/ agora eras pesada árvore (ferrado à árvore ficava Peleu).” (*Ilíada* 11.243-244)

## IMAGEM

- Museu Nacional de Arqueologia (987.55.111)
- Cerâmica. Lécythe de figuras negras (grupo do pintor de Haimon)
- 470 a. C. - 460 a. C.

# Tétis mergulha Aquiles no Estige

Reagindo à profecia de que Aquiles não viveria uma vida longa, Tétis mergulha-o no rio Estige, que o tornaria invulnerável. Segura-o pelo calcanhar, parte que permanece vulnerável.

“Na verdade, num momento vejo espadas que se erguem ameaçadoras contra o meu útero,/ depois as minhas mãos a ficarem lívidas por causa do pranto, / a seguir vejo cruéis feras a lançarem-se aos meus peitos./ Muitas vezes eu própria – ó sacrilégio! – levo (nas minhas visões) o meu filho/ até às profundas do incorpóreo Tártaro e uma vez mais o mergulho nas nascentes do Estige.” (Estácio, *Aquileida* 1.131-134, trad. L. Cerqueira)

## IMAGEM

- Palácio Nacional da Ajuda (500)
- Tapeçaria. Tétis mergulha Aquiles nas águas do rio Estige (Borghet, Jan-Frans van der Orley, Jan Van Coppens, Augustin)
- 1726 - 1761

# Aquiles e Quíron

Quíron ensina Aquiles a segurar o arco. Ironicamente, será uma flecha disparada por um arco a matar o herói. No poema *Argonáuticas* de Apolónio de Rodes (III a. C.), Quíron acompanha o pequeno Aquiles quando este vê o pai Peleu partir na expedição em busca do velo de ouro.

“do cimo da montanha veio para perto do mar  
Quíron,/ filho de Fílira. (...)/ Com ele estava a sua  
esposa com Aquiles o Pelida/ nos braços, que  
mostrava ao seu pai amado.” (Apolónio de Rodes,  
*Argonautica* 1.553-558)

## IMAGEM

- Palácio Nacional da Ajuda (4052)
- Jarra. Educação de Aquiles
- 1863 - 1865

# Aquiles na ilha de Siros

Receosa da profecia segundo a qual Aquiles morreria se combatesse na Guerra de Tróia, Tétis disfarça Aquiles com roupas femininas e esconde-o na ilha de Skyros, junto das muitas filhas de Licomedes. Contudo, o exército grego localiza-o e descobre o jovem herói entre as meninas mediante um estratagema.

“Ora, entre artefactos femininos introduzi algumas armas,/ a fim de despertar os seus instintos viris. Mesmo sem despir/ os vestidos de mulher, o herói agarra já no escudo e na lança.”

(Ovídio, *Metamorfoses* 13.165-167)

## IMAGEM

- Palácio Nacional da Ajuda (498)
- Tapeçaria. Ulisses descobre Aquiles entre as filhas de Licomedes (Borghet, Jan-Frans van der Orley, Jan Van Coppens, Augustin)
- 1726 - 1761

# Aquiles e Apolo

Após o rapto de Criseida, o sacerdote do deus oracular, Crises, pede a Apolo que o auxilie a recuperar a filha. O deus assim o faz e lança uma saraivada de flechas que propagam a peste entre o exército grego.

“Entre eles qual dos deuses provocou o conflito?/ Apolo, filho de Leto e de Zeus. Enfurecera-se o deus/ contra o rei e por isso espalhara entre o exército/ uma doença terrível de que morriam as hostes, porque o Atrida desconsiderara Crises, seu sacerdote.” (*Ilíada* 1.8-12)

## IMAGEM

- Museu Nacional de Arqueologia (994.34.1)
- Estátua de Apolo
- II d.C. - Época Romana

# Aquiles e Atena

Deusa da sabedoria, da guerra e do artesanato, Atena está envolvida na guerra de Tróia antes mesmo do começo (é uma das deusas em causa no julgamento de Páris). A sua intervenção culmina com o auxílio prestado a Aquiles no combate final contra Heitor.

“Apontou e arremessou a lança de longa sombra/ Mas o glorioso Heitor fitou-o de frente e evitou o arremesso.(...)/ Mas Palas Atena apanhou-a, ela que a deu/ de novo ao Pelida, sem que se apercebesse Heitor.” (*Iliada* 22.273-277)

## IMAGEM

- Museu Nacional de Arqueologia (Au 600)
- Pedra de anel com representação de Atena
- I d.C. - II d.C. - Época Romana

# O escudo de Aquiles, obra de Hefesto

Hefesto, Deus artesão e da forja, é encarregado por Tétis de fornecer armas a Aquiles. O resultado é divino. O escudo de Aquiles, descrito na *Iliada* 18, mostra a Terra, os céus, cidades, campos, e até o rio Oceano. O mais espantoso deste escudo é que nele há movimento e som.

## IMAGEM

“E fez duas cidades (...)/ havia bodas e celebrações:/ as noivas saídas dos tálamos sob tochas lampejantes/ eram levadas pela cidade; (...)/ Mancebos rodopiavam a dançar; e no meio deles/ flautas e liras emitiam o seu som.” (*Iliada* 18.490-495)

- Museu Nacional de Arqueologia (993.17.1)
- Estatueta de Vulcano
- Datação: I d.C. - Época Romana

# Aquiles e Heitor

Em combate com Aquiles, Heitor acabou por tombar por terra. No seu último suspiro, implorou que Aquiles restituísse o seu cadáver à sua família e a Tróia. Aquiles, porém, ignorou as palavras do herói e profanou o seu cadáver ao arrastá-lo à volta das muralhas de Tróia.

“Perfurou atrás os tendões de ambos os pés/ do calcanhar ao tornozelo e atou-lhes correias de couro,/ atando-os depois ao carro. A cabeça deixou que arrastasse.” (*Ilíada* 22.396-398)

## IMAGEM

- Palácio Nacional da Ajuda (501)
- Tapeçaria. Aquiles arrasta o cadáver de Heitor (Borghet, Jan-Frans van der Orley, Jan Van Coppens, Augustin)
- 1726 - 1761

# Aquiles e Príamo

Comovidos ao ver o corpo de Heitor ser massacrado por Aquiles, os deuses enviam Íris como mensageira a Príamo, pai do herói morto, para que este, como suplicante, peça o corpo do filho a Aquiles.

“Chegou ao palácio de Príamo e encontrou-o em choro e pranto./ Os filhos estavam sentados em torno do pai dentro do pátio/ e humedeciam as roupas com lágrimas; no meio deles estava/ o ancião agasalhado com uma manta.” (*Iliada* 24.160-163)

## IMAGEM

- Museu Nacional de Arte Antiga (1255 Des)
- Desenho. Íris inspira Príamo a resgatar o corpo de seu filho Heitor (Sequeira, Domingos António de)
- 1793 - 1795

# Aquiles e Hermes

Na *Iliada*, o deus protetor dos comerciantes, ladrões e viajantes, assume a função de guia quando é encarregue por Zeus de acompanhar e proteger Príamo na sua viagem até à tenda de Aquiles para lhe suplicar a devolução do corpo de Heitor.

“Hermes,(...)/ vai agora e guia Príamo até às naus recurvas dos Aqueus,/ para que ninguém o veja nem se aperceba dele entre/ os outros Dânaos, até que chegue à tenda do Pelida.” (*Iliada*, 24.334-338)

## IMAGEM

- Museu Nacional de Arqueologia (17906)
- Estatueta de Mercúrio
- II d.C. - Época Romana

# Aquiles e Alexandre-o-Grande

Fora da tradição literária e mitológica, a vida e os feitos de Aquiles inspiraram várias gerações. No plano da história, vemos o famoso general e soberano, Alexandre o Grande, tentar emular o herói grego. Aqui é representado em visita ao túmulo do herói.

“A lápide de Aquiles ungiu-a de azeite; (...) depositou depois coroas na sepultura e declarou Aquiles um bem-aventurado: em vida, por ter encontrado um amigo fiel e, na morte, um arauto famoso.”  
(Plutarco, *Vida de Alexandre* 15.8)

## IMAGEM

- Palácio Nacional da Ajuda (53146/66)
- Gravura. Alexandre e o túmulo de Aquiles (Coelémans, I. Bourdon, Sebastien)
- XVII – XVIII

# Aquiles e Briseida na *Iliada*

Forçado por Apolo a restituir Criseida a Crises, Agamémnon, sentindo-se desfalcado por perder parte do seu saque de guerra, exige que Aquiles lhe entregue Briseida, espólio de guerra de Aquiles.

## IMAGEM

“... trouxe da tenda Briseida de lindo rosto, dando-a/ para a levarem. Eles voltaram para junto das naus dos Aqueus./ E com eles foi a mulher, contrariada. Mas logo Aquiles/ rompeu a chorar e foi sentar-se longe dos companheiros,/ na praia junto ao mar cinzento, olhando para o mar cor de vinho.” (*Iliada* 1.346-349)

- Museu Nacional Soares dos Reis (46 Esc MNSR)
- Escultura. Aquiles entregando Briséis aos enviados de Agamémnon (Reis, António Soares dos)
- 1869

# Páris

Diferente de Aquiles e Heitor, Páris não era um guerreiro mas sim um pastor, inapto para a guerra. Apesar disso, causa mais destruição que os dois heróis, uma vez que é o principal causador da guerra de Tróia — começada após raptar Helena.

“Páris puxou o entalho/ e disparou; e não foi em vão que a seta lhe fugiu das mãos,/ pois acertou-lhe no pé direito. (...)/ Rindo-se apazivelmente, Páris saltou/ do refúgio onde estava e proferiu uma palavra ufanosa. (...)/ Sem tremor algum lhe respondeu o possante Diomedes:/ «Archeiro, injuriador! Vaidoso do teu penteado, sedutor de virgens!/ Prouvera que com armas me pusesses à prova corpo a corpo!/ Então de pouco te serviriam o arco e as setas velozes.»” (*Iliada* 11.378-387)

## IMAGEM

- Museu de Évora (ME 519)
- Pintura. Páris (autor desconhecido)
- XVII

# Aquiles e Heitor

Reflexo de Aquiles no lado troiano, na *Iliada* Heitor foi o último filho de Príamo a morrer, bem como o melhor guerreiro e a última esperança de Tróia. Se o “divino Aquiles” impressiona pela sua excelência, Heitor marca-nos pela sua humanidade.

“o glorioso Heitor foi para abraçar o seu filho,/ mas o menino voltou para o regaço da ama de bela cintura/ gritando em voz alta, assarapantado pelo aspeto de seu pai amado/ e assustado por causa do bronze e da crista de crinas de cavalo,/ que se agitava de modo medonho da parte de cima do elmo./ Então se riram o pai amado e a excelsa mãe:/ e logo da cabeça tirou o elmo o glorioso Heitor,/ e depô-lo, todo ele coruscante, no chão da casa./ De seguida beijou e abraçou o seu filho amado.” (*Iliada* 6.467-474)

## IMAGEM

- Museu: Palácio Nacional de Mafra (PNM 7266)
- Cerâmica, prato. Heitor (autor desconhecido)
- 1798 –1820

# Aquiles e Hermes

Avisado por Íris e levado por Hermes até ao acampamento inimigo pela calada da noite, Príamo, rei de Tróia e pai de Heitor, dirige-se a Aquiles em posição de suplicante — pedindo ao herói o corpo do filho para lhe prestar os devidos ritos fúnebres.

## IMAGEM

“Despercebido deles entrou o grande Príamo; acercou-se/ e com as mãos agarrou os joelhos de Aquiles e beijou/ as terríveis mãos assassinas, que tantos filhos lhe mataram.” (*Iliada* 24.477-479)

- Museu de Évora (ME 5080/88)
- Medalhística. Príamo a pedir a Aquiles o corpo de Heitor, seu filho
- 1770 –1800

# Aquiles e Apolo

Envolto em névoa para ser apenas visível por Páris, Apolo guia o arco do príncipe troiano, que atinge Aquiles no calcanhar – a única parte vulnerável do herói –, causando, assim, a sua morte.

“... apontando para o filho de Peleu, que ia prostrando/ no chão troianos com o ferro, volta-lhe o arco nessa direção/ e guiou-lhe a flecha certa com a sua mortífera mão direita.” (Ovídio, *Metamorfoses* 12.604-606)

## IMAGEM

- Museu Nacional dos Coches (HD 0438)
- Tapeçaria. Cena Morte de Aquiles (Grellet, Antoine)
- 1730 –1735

# Créditos

Museu Nacional de Arqueologia

- Carlos Diniz

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Clássicos

Projecto **LACC Late Achilles in Classroom and Court** (PTDC/LLT-LES/30930/2017)

- Ana Lóio (coordenação)
- Fotini Hadjittofi (revisão linguística da versão inglesa)
- Gonçalo Counhago

## Bibliografia

- Apolónio de Rodes, *Argonáutica, Livros I e II*, trad. A. A. Sousa, Coimbra: IUC, 2021.
- Homero, *Iliada*, trad. Frederico Lourenço, Lisboa: Quetzal, 2019.
- Plutarco, *Vidas Paralelas: Alexandre e César*, trad. M<sup>a</sup> F. Silva, J. L. Brandão, Coimbra: IUC, 2019.
- Ovídio, *Metamorfoses*, trad. Paulo Alberto Farmhouse, Lisboa: Cotovia, 2019.